

ATA DA 262ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2023 (VIRTUAL)

Data: 30/05/2023

Início: 10h20

Término: 12h10

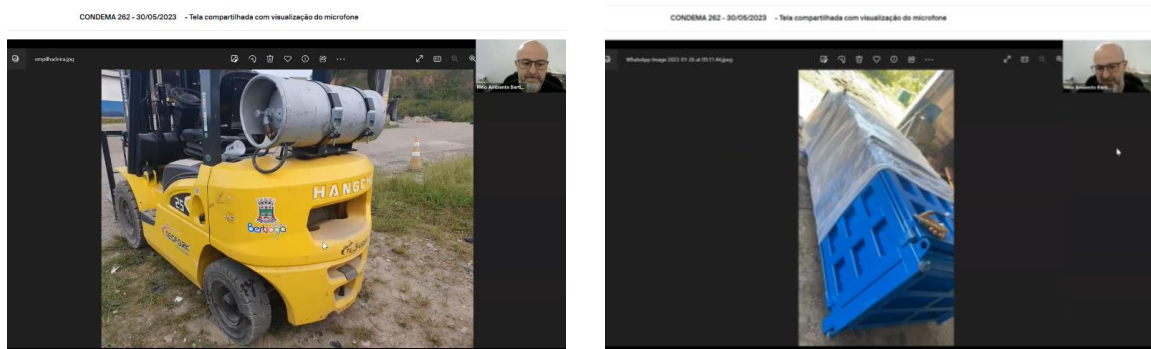
Link: <https://us02web.zoom.us/j/84271732642?pwd=MkxuMTdJNkRaQWIBZE50ZGt4V3JrZz09>

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da ST e da ABECO. Representantes da DHA e da AEAAB justificaram a ausência.

Foi dispensada a leitura da ata anterior (261ª) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por email aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovada por unanimidade.

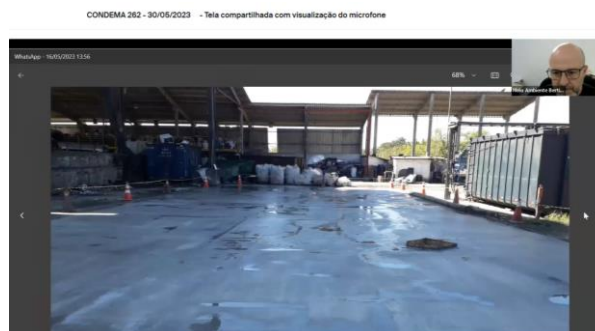
PAUTA:

- 1. Coleta Seletiva:** o Sr. Presidente convidou o Chefe da Divisão de Coleta Seletiva, Sr. Itamar Ribeiro dos Santos, para iniciar a apresentação. O Sr. Itamar compartilhou tela e apresentou os equipamentos adquiridos com recursos do FUNSAIB neste exercício fiscal:



Empilhadeira e duas prensas para melhorar a produção e a logística na movimentação de material da coleta seletiva.

O Sr. Presidente ressaltou que o equipamento foi adquirido com recurso do Fundo de Saneamento, aprovado pelo COMSAIB.



Explicou que foi feito prolongamento do piso para movimentação do lixo úmido.

No início de maio criamos planilha para controle do resgate de poda de vegetação. O município realiza o descarte de grande quantidade deste material. A conselheira Teresa perguntou o que era feito com esse material coletado (galhos e folhas) e o Sr. Itamar respondeu que o resíduo (galhos e troncos) é encaminhado para a garagem municipal, onde é triturado e, depois, encaminhado para o Centro de Gerenciamento de Resíduos

Sólidos. Aqui recebemos as folhagens, que são lançadas na área de descarte de poda, onde o material é compactado.

Prosseguiu explicando sobre o contrato da coleta seletiva, n.º 16/21, que teve início em abril/2021. Antes contávamos com um Termo de Parceria. Explicou sobre os dados da coleta seletiva. Em 2021 apenas 66% da meta foi atingida.

Controle de dados da coleta seletiva - Janeiro a Dezembro de 2021.					
Mês	Coleta/Ton	Rejeito/Ton	Peso Líquido total/Ton	% Rejeito/Mês	
1 Janeiro	66,36	4,31	62,05	6%	atingiu a meta
2 Fevereiro	49,93	2,70	47,23	5%	não atingiu a meta
3 Março	47,09	4,33	42,76	9%	não atingiu a meta
4 Abril	58,77	4,67	54,10	8%	não atingiu a meta
5 Maio	72,69	5,33	67,36	7%	atingiu a meta
6 Junho	79,59	4,18	75,41	5%	atingiu a meta
7 Julho	93,70	11,08	82,62	12%	atingiu a meta
8 Agosto	85,25	29,79	55,46	35%	não atingiu a meta
9 Setembro	81,00	13,15	67,85	16%	atingiu a meta
10 Outubro	76,45	13,66	62,79	18%	atingiu a meta
11 Novembro	86,39	23,08	63,31	27%	atingiu a meta
12 Dezembro	97,82	23,47	74,35	24%	atingiu a meta
13 Total	895,04	139,75	755,29	16%	Rejeito no ano
14					
15					
16					
17					
18					
19					

Em 2022 esse número baixou. Neste ano enfrentamos muitas dificuldades até conseguirmos fazer os ajustes necessários.

Controle de dados da coleta seletiva - Janeiro a Dezembro de 2022.					
Mês	Coleta / Ton	Rejeito / Ton	Líquido/Ton	% Rejeito/Mês	
22 Janeiro	89,95	18,99	70,96	21%	atingiu a meta
23 Fevereiro	60,26	16,20	44,06	27%	não atingiu a meta
24 Março	85,20	17,50	67,70	21%	atingiu a meta
25 Abril	61,58	13,88	47,70	23%	não atingiu a meta
26 Maio	64,72	12,78	51,94	20%	não atingiu a meta
27 Junho	71,81	10,23	61,58	14%	não atingiu a meta
28 Julho	84,76	14,78	69,98	17%	atingiu a meta
29 Agosto	77,27	16,06	60,61	22%	não atingiu a meta
30 Setembro	85,47	15,25	70,22	18%	atingiu a meta
31 Outubro	72,33	14,63	58,30	19%	não atingiu a meta
32 Novembro	80,51	20,09	59,82	26%	não atingiu a meta
33 Dezembro	118,65	15,56	103,09	13%	atingiu a meta
34 Total	952,61	186,55	766,06	20%	Rejeito no ano
35					
36					
37					
38					
39					

O Sr. Presidente destacou que em 2021 a coleta ficou em 895 toneladas e em 2022 ficou em 952 toneladas. Tivemos um aumento de 4% de rejeito. Recentemente apresentamos essa informação em reunião com a ABRELP e eles ficaram positivamente impressionados com a quantidade de rejeito. Porém, acredito que este número ainda pode melhorar. O Sr. Itamar concordou e afirmou que temos potencial para isso. Explicou que em novembro de 2022, ao observar o aumento, realizamos reunião com a cooperativa, que nos explicou que na coleta porta-a-porta, haviam passado a recolher também o resíduo de cozinha, sem selecionar material. Fizemos ajuste e já em dezembro conseguimos reduzir esse índice, fazendo uma seleção mais apurada na coleta porta-a-porta.

Em 2023, após os ajustes, melhoramos bastante a coleta. Temos aumentado gradativamente a meta desde 2021. Podemos observar na tabela que atingimos a meta nestes primeiros quatro meses do ano.

Controle de dados da coleta seletiva - Janeiro a Dezembro de 2023.					
Mês	Coleta / Ton	Rejeito / Ton	Líquido/Ton	% Rejeito/Mês	
1 Janeiro	120,66	26,48	94,18	22%	atingiu a meta
2 Fevereiro	90,80	16,26	74,54	18%	atingiu a meta
3 Março	91,33	19,37	71,96	21%	atingiu a meta
4 Abril	84,45	11,46	73,00	14%	atingiu a meta
5 Maio	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
6 Junho	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
7 Julho	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
8 Agosto	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
9 Setembro	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
10 Outubro	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
11 Novembro	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
12 Dezembro	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
13 Total	387,24	73,57	313,68	19%	Rejeito no ano
14					
15					
16					
17					
18					
19					

O Sr. Presidente explicou que tem reuniões frequentes com o Sr. Itamar sobre resíduos e coleta seletiva. É importante mostrar como a gestão eficiente de um processo, com controle e monitoramento, consegue melhorar a eficiência do serviço. Pediu ao Sr.

Itamar para somar o material coletado de janeiro a abril de 2022. O resultado foi 296,99 toneladas. Tomando o mesmo período deste ano, já alcançamos 387,24 toneladas. Isto mostra que estamos no caminho certo, que a gestão do sistema de coleta seletiva está funcionando. Acertamos quando o Sr. Itamar propôs a criação desta unidade. Isto tem ajudado não só a coleta seletiva, mas também a gestão do resíduo domiciliar, em parceria com o Sr. José Carlos da Secretaria de Serviços Urbanos. As duas secretarias tem uma interação muito boa.

O Sr. Itamar prosseguiu explicando que solicitou projeção na LDO do ano que vem para aquisição de mais um caminhão. Hoje a frota que temos atende nossa demanda, porém um dos caminhões data de 2012 e sua eficiência diminui ao longo dos anos, passando a apresentar problemas. Para continuarmos melhorando precisamos de equipamentos.

Temos a questão da atualização da planta da Usina de Reciclagem, que precisa ter sua base estrutural recuperada. A cobertura não protege por completo a mesa selecionadora. As chuvas frequentes e nossa proximidade com o mar aumentam a incidência de corrosão na estrutura e no equipamento. Em relação à plataforma do trasbordo, antes da implantação do escritório, nos deparávamos com grande quantidade de resíduos de lixo úmido. Com a instalação do escritório, melhoramos a fiscalização e as orientações com relação ao cumprimento do contrato. Hoje conseguimos manter a plataforma vazia. A movimentação ocorre entre 11h00 e 14h00. A parceria com a SU, na pessoa do Sr. José Carlos, tem trazido resultados positivos.

O Biodigestor está com Licença de Operação Temporária até setembro/2023 porque o IPT precisa apresentar alguns dados sobre lançamento de poluentes na atmosfera, o que só será possível depois que a planta voltar a operar. Em parceria com a DDDrim providenciamos a coleta de material do SESC (lodo) e estamos trabalhando para iniciar a produção do biogás.

O Sr. Presidente acrescentou que estamos reativando o sistema de biodigestão. Trata-se do projeto piloto com o IPT, paralisado em 2020 por causa das restrições impostas pela pandemia. Em 2022 o IPT conseguiu recursos para reativar a planta e desde meados de julho/2022 vem fazendo manutenção nos equipamentos, que estavam inoperantes há quase dois anos, e realizou a contratação da cooperativa para operação. Buscamos junto à CETESB a Licença de Operação e estamos agora na fase de colocar em operação primeiro contêiner. Estamos buscando resíduos orgânicos nas escolas da região central e também utilizamos o lodo da ETE do SESC. A SU tem ajudado com o fornecimento do material triturado de poda. Em breve traremos atualização das informações sobre este tema.

O Sr. Itamar pontuou sua preocupação sobre o prazo da Licença Temporária e também sobre a logística para cuidar desse tipo de material. É necessário aumentar a equipe para atender essa demanda adequadamente. O Sr. Presidente respondeu que se reunirá com o Sr. Itamar e com o Sr. José Carlos posteriormente para tratar dessas questões.

O conselheiro João Carlos perguntou se vegetação herbácea não traria um resultado melhor para o biodigestor. O Sr. Presidente respondeu que o IPT solicitou material de poda triturado, mas levará a questão para eles.

O conselheiro Juarez reforçou que o SESC está à disposição. Ficamos de disponibilizar resíduo orgânico do restaurante, mas estamos no período de férias coletivas na parte

de hospedagem. Retornaremos no dia 04/07/2023. Quanto à questão do lodo, são necessários ainda alguns ajustes na questão documental, emissão de MTRs para transporte do material e recebedouro. Isto resolvido, estamos à disposição.

O Sr. Presidente falou que neste momento estamos utilizando resíduos de escolas, pois temos um projeto que será apresentado ao CONDEMA na próxima reunião pela equipe da Diretoria de Educação Ambiental. Esse projeto nasceu da capacitação que realizamos com os professores durante o ano e, após recebermos resultado positivo, decidimos implantar em toda a rede escolar. O Secretário de Educação concordou com a implantação. O projeto engloba gestão dos resíduos sólidos nas unidades escolares, trabalhando questões de maneira interdisciplinar. O biodigestor veio completar esse ciclo. Temos a redução e o tratamento dos resíduos. Falou ao conselheiro Juarez que em breve voltarão a conversar para fazer os ajustes para receber esse material orgânico também do SESC. Agradeceu ao SESC pela parceria de sempre.

O Sr. Itamar retomou informando que no dia 18/05/23 a Cooperativa realizou eleição para presidência. Concorriam duas chapas: a do presidente atual, Sr. Clovis e a do Sr. Adeilson. Para evitar qualquer situação de opressão ou coação optamos pela votação secreta, tendo o Sr. Clovis sido reeleito com 19 votos a seu favor contra 14 votos para o Sr. Adeilson. A nova gestão enfrentará alguns desafios e entendeu como funcionará a coleta daqui por diante, atendendo plenamente a legislação. A prefeitura fornece hoje para a cooperativa uma ampla sala de escritório, vestiário, copa/cozinha e refeitório.

O Sr. Presidente pediu que o Sr. Itamar falasse sobre o jingle. O Sr. Itamar explicou que a cooperativa entendeu que a criação de um jingle ajudaria a informar a população sobre o serviço da coleta seletiva. O jingle foi criado e submetido aos trâmites administrativos para aprovação. O Sr. Presidente falou que a cooperativa, junto com a equipe de Educação Ambiental realizou ação porta-a-porta junto à população nos arredores do CEA (Viveiro), onde havia constatado queda no índice de coleta seletiva e a tendência é ampliar essa ação para outras regiões. O próximo passo é potencializar a coleta seletiva nos condomínios horizontais e verticais. O Sr. Itamar apresentou o jingle aos conselheiros. O Sr. Presidente agradeceu ao Sr. Itamar pela apresentação e pela parceria. A intenção é melhorar cada vez mais, trabalhar a questão da renda, da logística reversa. Também estamos firmando um termo de parceria técnica como a instituição Espaço Urbano, que viabiliza pontos de troca de recicláveis por mantimentos. Abriu a palavra aos conselheiros.

O conselheiro João Carlos parabenizou todos os envolvidos pelo importante trabalho que vem sendo desenvolvido.

A conselheira Teresa questionou sobre o horário da coleta, pois entende que falta divulgação. Perguntou também até onde sobrepõe a coleta comum com a coleta seletiva, pois ouviu que o caminhão da coleta comum acabava coletando todo o material. O Sr. Presidente respondeu que recentemente foram feitos ajustes no horário da coleta na região central exatamente em razão da observância disso. Hoje a coleta seletiva sai antes da coleta comum. No início do ano realizamos uma reunião com a Diretoria de Comunicação da Prefeitura na qual levamos algumas demandas em relação à comunicação/divulgação que, atualmente, não atende às necessidades da SM. Precisamos não só postar informações, mas também entender como atingir nosso público-alvo. Uma empresa de publicidade havia sido contratada pela prefeitura para trabalhar essas questões, porém houve algum problema e o contrato aparentemente foi

rescindido. Isto nos impactou pois aguardávamos todo um trabalho de publicidade sobre a coleta seletiva, incluindo TV, pontos de ônibus, traseira dos ônibus. Vamos tratar internamente a possibilidade de um edital, seja pelo CONDEMA ou pelo COMSAIB, para esse trabalho para não termos que ficar presos à resolução da questão da agência.

O Sr. Itamar explicou que quando o caminhão da coleta seletiva passa, ele recolhe apenas o lixo seco (reciclável). Quando o caminhão da Terracom passa, ele coleta tudo. Isso ocorre porque se o caminhão deixa algum resíduo os munícipes fazem diversas queixas. A Terracom inicia suas atividades às 07h00. A Cooperativa inicia às 08h00. Estamos fazendo ajustes e tentando que ao menos uma equipe da coleta seletiva inicie a coleta na região central, que é bastante extensa, a partir das 07h00.

A conselheira Maria Inês pontuou a questão do rejeito. Falou do Ecoponto de Boraceia, que continua sem cobertura. A exposição do material ao tempo, especialmente às chuvas, gera desperdício. O Sr. Presidente questionou o Sr. Itamar sobre essa situação. O Sr. Itamar respondeu que a solicitação da conselheira é justíssima. Falou que na ocasião da solicitação ele e o Sr. José Carlos (SU) foram até o local e confirmaram o problema. Foi aberto procedimento administrativo n.º 7272/2022, que trata de “Cobertura para Proteção dos LEV's - Resíduos Recicláveis em Boracéia”, onde consta todos os apontamentos e o processo está na SM. O Sr. Presidente desculpou-se com a conselheira e disse que tratará o assunto imediatamente. A conselheira Maria Inês registrou, ainda, sua opinião quanto a questão da divulgação. Falou que é necessário um diagnóstico, entender a realidade de cada bairro, para, então, trabalhar a campanha de divulgação.

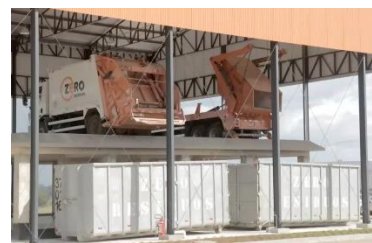
O Sr. Itamar complementou que, em relação a situação de Boraceia, a cooperativa havia firmado parceria com a ABRERPI – Associação Brasileira de Empresas de Reciclagem de Pneus Inservíveis. Por inúmeras razões a parceria não deve prosperar. Os pneus inservíveis são depositados no Ecoponto de Boraceia e não estamos conseguindo atender a grande demanda de coleta destes pneus. Precisamos alinhar com a administração pública uma maneira de atender a região norte. O Sr. Presidente falou que no edital citado terão que tratar deste tema pois será necessário incluir a logística reversa que, de certa forma, faz parte da coleta seletiva.

O Sr. Presidente sugeriu que a elaboração do termo de referência para contratação de empresa para a questão da publicidade pudesse vir dessa demanda do Conselho. Não significa que o recurso será do FUNESPA, mas gostaria que o CONDEMA, junto à SM, pudesse liderar a elaboração deste Termo de Referência para contratação de empresa de diagnóstico e soluções de prognóstico para a publicidade da coleta seletiva. Colocou em votação e a proposta foi **APROVADA** por unanimidade. Fica consignado em ata que a SM, junto com o CONDEMA, preparará Termo de Referência para trabalhar a questão da publicidade e divulgação da coleta seletiva.

O Sr. Presidente, aproveitando o tema “Resíduos”, falou que é uma preocupação da Secretaria de Meio Ambiente e também da Secretaria de Serviços Urbanos melhorar o sistema de transbordo da Prefeitura. Identificamos a necessidade de realizar ajustes na unidade. Encaminhamos documento para a SU para iniciarmos discussão sobre a melhoria do nosso sistema de transbordo. A intenção é que o transbordo deixe de ser realizado no chão e passe a ser feito diretamente na caçamba da carreta.



Observem que nesta forma de transbordo não temos aves, que é um de nossos principais problemas na Central de Gerenciamento.



Esse modelo simples evita a movimentação de resíduos no chão. Em que pese o chão ser impermeabilizado, temos sistema de coleta de percolado (líquidos, efluentes), entendemos que chegou o momento de melhorarmos nosso sistema de transbordo, pois hoje ele já não atende completamente às demandas. Nos próximos dias deverá assinar o contrato com o IPT para atualização do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Já foi homologada a dispensa de licitação. Tanto dos Resíduos Sólidos quanto da Educação Ambiental.

Para próxima reunião deve trazer atualização sobre o Plano Municipal da Mata Atlântica, que está em andamento.

2. **FUNESPA:** o Sr. Presidente justificou que recebeu os extratos, porém, não foi possível reunir o Conselho Diretor. O conselheiro Paulo Velzi está de férias, o conselheiro Ezequiel está em operação conjunta com a polícia e o Sr. José Givaldo (DFI) também não pôde comparecer. Não achou prudente realizar a reunião apenas consigo e com o conselheiro Juarez. Assim, acharam por bem fazer a prestação de contas do mês de maio na próxima reunião, junto com a do mês de junho. A conselheira Teresa cobrou resposta sobre a questão do CNPJ do FUNESPA, se existe ou ainda está atrelado ao CNPJ da prefeitura. O Sr. Presidente chamou a Sra. Cátia, Chefe da Divisão de Gestão, Avaliação de Contratos, Contábil e Orçamento da SM, para responder. Ela explicou que esteve com a Diretora de Finanças, Sra. Patrícia, e ela informou que o Fundo Municipal tem caráter de controle interno. Se houvesse repasse de governo Estadual ou Federal que exigisse fundo específico junto à Receita, ele seria aberto. Cada vez que abrimos CNPJ específico, a exigência de movimento é maior. Como não há essa exigência, entendeu-se melhor permanecer apenas como fundo municipal. O Sr. Presidente pediu a Sra. Cátia que verificasse o aspecto legal, se esse fundo deveria ter CNPJ próprio. A Sra. Cátia explicou que não há essa exigência quanto ao FUNESPA. Comparou com o

SUS, da Saúde, que conta com uma legislação específica. A conselheira traçou um comparativo do FUNESPA com o COMSAIB, que possui uma conta específica para depósito do dinheiro, enquanto para o FUNESPA dependemos da Secretaria de Finanças para repasse. Acredita que o CNPJ específico traria mais segurança quanto ao recolhimento das taxas diretamente para a conta. Não há obrigatoriedade, mas também não há impedimento.

O Sr. Presidente colocou em votação se o CONDEMA deveria encaminhar documento à Secretaria de Finanças propondo criação de CNPJ específico para o FUNESPA. O conselheiro Juarez questionou se não seria o caso de consultar o departamento jurídico da prefeitura sobre a necessidade ou possibilidade, quais os prós e contras de se criar um CNPJ. Sugeriu que fizéssemos uma comunicação do CONDEMA à Procuradoria solicitando orientação. O FUNESPA tem objetivos específicos. Trata da fiscalização, da melhoria da qualidade ambiental. Entende a preocupação da conselheira Teresa, mas é preciso verificar se esta ação trará mesmo maior segurança ou se isso não implicará em dificuldades ou inviabilização do uso de alguns recursos. A Sra. Cátia respondeu que, a partir do momento em que se cria um CNPJ específico junto à Receita, há sim algumas complicações, como por exemplo, a emissão de notas fiscais. Entende que não temos estrutura na Secretaria de Meio Ambiente para realizar esse controle. Fala pela experiência que teve trabalhando na Secretaria de Saúde, onde foi necessário montar uma equipe financeira para gerenciar o fundo. Concorde em solicitar a orientação jurídica, porém esclarece que não se trata apenas de criar um número para ordenar entrada da receita. Isso influenciará as ações como um todo. Dentro de nossa peça orçamentária, estarei trabalhando com dois CNPJs. O COMSAIB tem um CNPJ que é apenas para repasse, que recebe um recurso externo que é gerenciado pela conta. No nosso caso teremos que gerenciar o CNPJ. Não é simples, não temos estrutura nem recurso humano para trabalhar com isso. Será necessário também fazer mudanças junto aos setores de Licitação, de Contabilidade, de Tesouraria. A questão do repasse ao FUNESPA é de ordem bancária, que a Receita precisa resolver junto ao banco. O CONDEMA pode solicitar uma melhor articulação da Secretaria da Fazenda e Diretoria de Finanças junto ao banco. O conselheiro João Carlos perguntou se o Tribunal de Contas também faria controle deste CNPJ específico e a Sra. Cátia respondeu que sim. Lembrou que sobre questionamentos feitos pela conselheira Teresa em relação à conta, conversou com a DFI, Sra. Patrícia e ela já havia agendado reunião com a gerente do banco e estavam em tratativas para aprimorar as aplicações da prefeitura. Em breve seremos convidados para uma reunião. O Sr. Presidente agradeceu a Sra. Cátia pelas orientações e falou que a proposta que tinha para esta pauta era preparar documento do CONDEMA e encaminhar à Procuradoria solicitando orientações para que tenhamos esse respaldo jurídico. Todos concordaram.

3. Assuntos Gerais:

a. Sr. Presidente: trouxe alguns assuntos aos conselheiros.

Drenagem de Boraceia: atualizou informações sobre o processo. Explicou que estão sendo preparados todos os ajustes técnicos no projeto para atendimento do “Comunique-se” da CETESB. A previsão é protocolar essa documentação o mais rápido possível. Também aguardamos manifestação da SPU, que está entre as exigências da CETESB, ao pedido que protocolamos.

Festival da Mata Atlântica: apresentou a programação, já encaminhada por e-mail aos conselheiros. O Festival tem início dia 02/06/23. A Sra. Mylene, Diretora do Departamento de Administração e Educação Ambiental, acrescentou que neste dia haverá uma palestra, realizada pela Melyna Lyra, sobre o projeto Golfinho Rotador às 16h00. O Sr. Presidente convidou todos a participarem do Festival e pediu que divulguem o evento. O tema é “Oceane-se na Mata Atlântica” em comemoração à década dos oceanos.



Projeto Pró-Mar: trabalhamos com a ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, que visa o combate ao lixo no mar. O Projeto Pró-Mar é financiado pelo governo alemão. O Diretor do projeto é alemão e o coordenador é da República Dominicana. A ABRELPE escolheu Bertioga para recepcionar esse pessoal, bem como representantes de diversos municípios do país. O objetivo desse encontro é que Bertioga avaliasse as ferramentas propostas pelo projeto. Agradeceu ao SESC pela disponibilização do espaço. Conhecemos as ferramentas e propusemos melhorias. A intenção é que tenhamos no Plano Municipal de Resíduos Sólidos um capítulo específico para tratar do combate ao lixo no mar, além de utilizarmos essas ferramentas para diagnóstico e prognóstico.

CBH-BS: atualizou informações sobre o Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista. Os novos conselheiros tomaram posse na última reunião para o biênio 2023/2024. Foram definidas as composições das Câmaras Técnicas e ficamos com a Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento – CTPG, que analisa e indica à plenária a aprovação ou não dos projetos. Fazemos parte, ainda, da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Divulgação – CTEAD.

- b. Conselheiro Juarez**: o conselheiro agradeceu a apresentação do Sr. Itamar, pois é fundamental conhecermos estes processos, às vezes mais complexos do que se imagina. Observou que o IPT está envolvido no Plano de Resíduos Sólidos, no Plano da Mata Atlântica e no Plano de Educação Ambiental. Gostaria que tivéssemos contato maior com essa(s) equipe(s) do IPT, que tem atuação tão forte em diversos projetos, para conhecer o desenvolvimento desses processos. Ao mesmo tempo,

registrou que podem contar com o SESC no que for necessário também nesses desenvolvimentos de planos. Como conselheiro gostaria que essas equipes participassem mais das pautas de nossas reuniões.

O Sr. Presidente respondeu que essa questão é muito importante e lembrou que temos representantes do conselho que fazem parte da comissão. O conselheiro Juarez falou que encaminhou e-mail ao CONDEMA explicando que precisa de um convite oficial para representar o SESC na comissão do Plano da Mata Atlântica e ainda não recebeu resposta. O Sr. Presidente pediu que o recordassem de quem fazia parte da comissão. O conselheiro João Carlos respondeu que se trata de um Grupo Técnico e que a Bióloga Raquel Zambelli (SM) é a gestora do grupo. O conselheiro Juarez falou que seriam ele o conselheiro Paulo Velzi os representantes do CONDEMA, porém, aguarda a formalização do convite, conforme solicitou por e-mail. Especificamente sobre o Plano de Educação Ambiental, buscando colaborar com o processo, estamos prevendo para o dia 26/07, retomar a programação do ciclo de debates e apresentar experiências de Planos de Educação Ambiental, com mediadores que tragam mais referências. Esse momento é bastante pertinente para estarmos colaborando juntos. Assim que a programação estiver totalmente definida compartilhará com os conselheiros. Trazer experiências e bons exemplos para usarmos como referência e inspiração é importante. Estamos negociando com São Carlos e Santos, que são dois exemplos interessantes.

O Sr. Presidente falou que para o Plano de Educação Ambiental também há comissão formada, com representantes do coletivo educador e do CONDEMA. Vai verificar com a Diretora Mylene. Quanto maior a participação, melhor. Quanto ao Plano da Mata Atlântica, que já está em desenvolvimento, podemos trazer atualizações na próxima reunião. Os demais, assim que assinarmos os contratos, podemos melhorar a interação com o Conselho.

O conselheiro Juarez perguntou sobre a renovação dos membros do CONDEMA e o Sr. Presidente respondeu que houve a prorrogação do prazo das inscrições em razão de alguns problemas com documentação. Está prevista para a próxima reunião a posse dos novos conselheiros. A conselheira Maria Inês perguntou se serão informados do resultado antes da próxima reunião e o Sr. Presidente respondeu que sim.

- c. **Conselheira Maria Inês**: iria perguntar sobre o Licenciamento da CETESB para o projeto de macrodrenagem do bairro, mas o Sr. Presidente se antecipou e já trouxe as informações. Agradeceu pela atualização constante das informações. Disse que nesta semana foi surpreendida pelo questionamento de moradores quanto a uma afirmação do SO, Sr. Rachid, sobre o licenciamento CETESB já ter sido concluído e já estar em processo de licitação. Como as informações estavam divergentes, ficou em dúvida. Perguntou se existe alguma estimativa de prazo para que haja conclusão. O Sr. Presidente desconhece se essa informação foi passada. Temos prazo de 120 dias para atendimento do “Comunique-se” ou o processo é arquivado, mas é de nosso interesse atender o mais breve possível. É uma obra de interesse público, então estamos empenhados em resolver o quanto antes.

Por fim o Sr. Presidente falou que esta é, provavelmente, a última reunião com esta composição. Acredita que o CONDEMA iniciará uma nova fase. O conselheiro Paulo Velzi tem uma responsabilidade a concluir na comissão que está avaliando a questão

do FUNESPA, de projetos, de edital. Assim, poderemos ter uma dinâmica diferente ao conselho. Agradeceu a parceria todos e espera que possamos dar continuidade ao trabalho.

A próxima reunião foi agendada para o dia 27 de junho de 2023. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 30 de maio de 2023.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Eduardo Ferreira dos Santos Souza

FF – titular

Marisa Roitman

SMA – suplente

João Carlos dos Santos Lopes

SM – titular

José Carlos Cavalcanti de Melo

SU – titular

Juarez Michelotti

SESC – titular

Luiz Augusto Pereira de Almeida

Fundação 10 de Agosto – titular

Maria Inês Verdiani de Carvalho

AMAB – titular

Teresa Cristina Pinho Favaretto

ONG Crescer – titular

LISTA DE PRESENÇA
DA 262ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2023 (VIRTUAL)

INSTITUIÇÃO	CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM Presidente	Fernando Almeida Poyatos	Presente
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO		
1. FF	Eduardo Ferreira dos Santos Souza	Presente
	Maria de Carvalho Tereza	-----
2. SMA	João Thiago Wohnrath Mele	-----
	Marisa Roitman	Presente
3. SM	João Carlos dos Santos Lopes	Presente
	Ezequiel Celestino de Moura	-----
4. SU	José Carlos Cavalcanti de Melo	Presente
	Maurício dos Santos Souza	-----
5. ST	Ney Carlos da Rocha	-----
	Filipe Toni Sofiati	-----
6. DHA	André Rogerio de Santana	-----
	Regiane de L. Toledo Machado	-----
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL		
a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Benéficas ou Clubes de Serviço		
7. SESC	Juarez Michelotti	Presente
	Marcelo Bockermann	-----
8. 10 de Agosto	Luiz Augusto Pereira de Almeida	Presente
	Keila Seidel de Almeida H. Vallongo	-----
9. AMAB	Maria Inês Verdiani de Carvalho	Presente
	Maria José Ribeiro de Matos	-----
b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente		
10. ONG Crescer	Teresa Cristina Pinho Favaretto	Presente
	Udo Stellfeld	-----
11. ABECO	Cristiano Borges Muriana	-----
	Rogério Rosa Jorge	-----
c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais		
12. AEAAB	Paulo Roberto Maria Velzi	Justificou
	Eduardo Cesar Lima Tomé	-----

LISTA DE PRESENÇA
DA 262ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2023

	Nome por extenso	Instituição (se for o caso)
1.	Mylene Lyra	Departamento de Administração e Educação Ambiental (SM)
2.	Melyna Lyra	Projeto Golfinho Rotador
3.	Itamar Ribeiro dos Santos	Divisão de Coleta Seletiva (SM)
4.	-----	-----
5.	-----	-----
6.	-----	-----
7.	-----	-----
8.	-----	-----
9.	-----	-----
10.	-----	-----
11.	-----	-----
12.	-----	-----
13.	-----	-----
14.	-----	-----
15.	-----	-----
16.	-----	-----
17.	-----	-----
18.	-----	-----
19.	-----	-----
20.	-----	-----